

MOÇÃO Nº 21.138/2017

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa Moção de Congratulações ao município de VITÓRIA DA CONQUISTA pela passagem do seu 177º aniversário de emancipação política, comemorado em 09-11-2017.

Vitória da Conquista é quarto maior município da Bahia, com população estimada de 348.718 habitantes (segundo IBGE/2017), com uma área de 3.743 km². O município possui um dos PIBs que mais crescem no Estado, com um comércio forte e dinâmico, que abrange todo o centro-sul da Bahia, além do norte de Minas Gerais, atendendo aproximadamente 2 milhões de pessoas, o que coloca a cidade entre os cem maiores centros urbanos do país.

Vitória da Conquista foi habitado pelos povos indígenas Mongoyó, Ymboré e Pataxó, e posteriormente por colonizadores portugueses e mestiços em busca da exploração de metais preciosos. Um dos responsáveis pelo desbravamento desse território foi o bandeirante português João Gonçalves da Costa, por volta de 1720, quando esgotou as minas de ouro de Rio de Contas e dos Gerais. O português ficou conhecido como um conquistador violento e dizimador de aldeias indígenas, a procura de novos pontos de exploração mineral. Embora não tenha encontrado ouro, ele acabou ocupando a região e fundando o Arraial da Conquista, com grandes guerras contra os indígnos.

No final do século XVIII, as matas do Arraial foram dando espaço aos pastos, em decorrência da grande passagem para o gado trazido pelos tropeiros de Minas Gerais que iam em direção ao litoral. O próprio João Gonçalves da Costa, fundador do Arraial, tornou-se o maior proprietário de gado por mais de um século.

E assim a cidade foi crescendo próximas ao leito do Rio Verruga. Em 1840, ano em que o Arraial foi elevado à condição de Vila Imperial da Vitória, distrito da Vila de Caetité. Além dos colonizadores e seus descendentes e dos negros, a Vila recebeu sertanejos e litorâneos. Em 09 de novembro de 1840, foi instalada distrito sede na antiga povoação de Vitória e levada à condição de cidade com a

denominação de Conquista, por Ato de 01-07-1891.

Devido à localização com uma altitude próxima de 1.000m acima do nível do mar e por não ter geadas, a região de Vitória da Conquista sempre foi um produtor de café. Entretanto a partir do ano de 1975 esta cultura agrícola foi incrementada com financiamentos subsidiados pelos bancos oficiais, passando a região a ser a maior produtora do norte e nordeste do Brasil.

A partir do final dos anos 80, o município realça sua característica de polo de serviços. A educação, a rede de saúde e o comércio se expandem, tornando a cidade a terceira economia do interior baiano. Esse polo variado de serviços, empresas e comércio atrai a população dos municípios vizinhos. Paralelamente à expansão da lavoura cafeeira, um polo industrial passou a se formar, com a criação do Centro Industrial dos Ymborés. Nos anos 90, cresce o número de empresas, como os setores de cerâmica, mármore, óleo vegetal, produtos de limpeza, calçados e estofados entram em plena expansão, assim como o ramo atacadistas e do comércio, marcada pela implantação do Shopping Conquista-Sul.

O ano de 2007 foi considerado o marco inicial de um novo ciclo na agricultura regional, fundamentado no plantio de cana-de-açúcar, para produção sobretudo de etanol, e no plantio de eucalipto, destinado à produção de carvão para a indústria siderúrgica do norte de Minas Gerais, essências e madeira serrada que substituíra a madeira de lei nativa, cada vez mais escassa.

As micro-indústrias, instaladas por todo o Município, geram trabalho e renda. Estas indústrias produzem de alimentos a cofres de segurança, passando por velas, embalagens e movelaria, além de um pequeno setor de confecções.

Hoteleiros, empresários, comerciantes atacadistas e profissionais liberais formam os segmentos que, junto com a Educação e a Saúde, fizeram a infraestrutura da cidade abarcar, além de migrantes, a população flutuante que circula na cidade diariamente.

A educação é um dos principais eixos de desenvolvimento, a partir da abertura do Ginásio do Padre Palmeira formou os professores que consolidaram a Escola Normal; o Centro Integrado Navarro de Brito; a implantação de escolas privadas; a abertura da Faculdade de Formação de Professores, em 1969, respondeu à demanda regional por profissionais melhor formados para o exercício do magistério. A partir da década de 90, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia multiplicou o número de cursos oferecidos. Também nessa década, surgiram três instituições privadas de ensino superior.

A saúde, a partir de 1997, tornou-se referência para todo o País, por atender toda a região através de hospitais foram aperfeiçoados, clínicas especializadas e a Rede Municipal de Saúde.

O desenvolvimento da cidade também é atestado pelos índices econômicos

e sociais. O Índice de Desenvolvimento Econômico subiu do 11º lugar no ranking baiano, em 1996, para 9º, em 2000. O Índice de Desenvolvimento Social deu um salto: subiu do 24º para o 6º lugar. O IDH também saltou do 30º lugar em 1991 para 18º em 2000. Dos 20 melhores IDHs baianos, Vitória da Conquista foi o que mais melhorou.

Na data maior, em que VITÓRIA DA CONQUISTA comemora a sua emancipação política, a Assembleia Legislativa da Bahia solidariza-se com seus habitantes, através da Câmara de Vereadores, pelos vereadores Lúcia Rocha e Álvaro Pithon e através da Prefeitura Municipal, pelo prefeito Hérzem Gusmão, desejando-lhes progresso e desenvolvimento socioeconômico a essa amável terra.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Prefeitura Municipal e à Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 2017

Deputado Luciano Ribeiro